

---

## DISSERTAÇÕES

---

### ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA NO ÂMBITO MUNICIPAL: IMPASSES E POSSIBILIDADES

**Angela Hess Gumieiro**

angelahess@ufgd.edu.br

Orientador: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Lindamir Cardoso Vieira Oliveira.

---

GUMIEIRO, Angela Hess. *Organização e gestão da formação continuada dos professores de língua portuguesa no âmbito municipal: impasses e possibilidades*. 2010, 124f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados/MS, 2010.

**RESUMO:** Nosso objetivo foi analisar a organização e a gestão das ações de formação continuada destinadas aos professores de língua portuguesa do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental no período de 2005 a 2008 de um município da Grande Dourados na perspectiva da gestão democrática. Trata-se de um estudo de natureza qualitativa. Constatamos que a formação oferecida pela Secretaria Municipal de Educação é caracterizada fortemente por cursos e palestras, que atualizam de certa forma o professor, ou seja, informam, mas não possibilitam um adequado espaço para a reflexão e o fortalecimento do coletivo escolar. A gestão das ações formativas destinadas aos professores de língua portuguesa é marcada pela racionalidade técnica, passando a ideia de que com um determinado conjunto de conhecimentos científicos e técnicas o professor estará instrumentalizado para o exercício da profissão. As ações formativas são fragmentadas, pontuais, com data, local e temáticas previamente definidas pela secretaria, sem a participação direta na sua concepção das escolas e dos professores e não geram compromissos no sentido da melhoria contínua da prática pedagógica, nem por parte da Secretaria de Educação, nem dos envolvidos nas ações. A concepção de professores e gestores é que a formação continuada é uma atualização rápida que contribui significativamente para a mudança da prática pedagógica. Assim sendo, as análises apontam a necessidade de vivências no âmbito das escolas que ampliem a participação política dos atores sociais, possibilitando assim criar bases tanto para fazer cumprir o princípio constitucional da gestão democrática, como qualitativamente na construção de uma escola democrática e inclusiva.

---

**Palavras-chave:** gestão educacional; formação continuada de professores; formação de professores de língua portuguesa.